GEPEO
Grupo de estudo, pesquisa e extensão com ovinos
UDESC - CAV

Ovinocultura

Boletim Nº 11 – março de 2021

Bruno Emanuel Barreta

CONFORMAÇÃO DE ÚBERE EM OVELHAS LEITEIRAS

Ovelhas leiteiras geralmente possuem características físicas que as diferenciam das demais, tais como: pescoço delgado, porte grande e boa conformação de úbere. O descarte das matrizes envolve avaliar no plantel quais possuem aspectos morfológicos desejáveis.

O úbere das ovelhas é composto por duas glândulas que são anatomicamente independentes e pelos tetos, que são os canais de escoamento do leite, além de serem as últimas barreiras do úbere com o ambiente externo.

Uma boa conformação de úbere está relacionada com a redução de casos de mastite, e consequentemente, com a criação de matrizes mais longevas, o que dilui os custos do sistema de produção. Entre os fatores básicos para se avaliar numa conformação:

-Devemos escolher fêmeas com apenas dois tetos, evitando a presença do chamado “teto extra”.

-A profundidade do úbere (distância entre a base do úbere e a linha do jarrete) deve ser mínima, como indicado na Figura 1.

-Os tetos não devem apresentar lesões, nem sequer serem espessos ou longos demais.

-A inserção dos tetos deve ser o mais próximo possível de 45º para facilitar a ordenha mecânica e a mamada pelo cordeiro (Figura 2).

Figura 1 – Úbere ideal: próximo ao nível do jarrete.

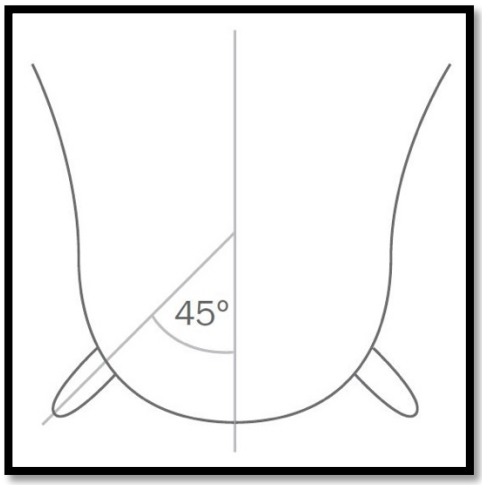

Figura 2 – Inserção do teto na angulosidade ideal.

A conformação do úbere é uma característica hereditária, portanto, boas conformações tendem a ser repassadas pelas gerações com facilidade.

GEPEO - Grupo de estudo, pesquisa e extensão com ovinos.